

DEFINIÇÃO DE UMA LENTE ESFÉRICA DELGADA

DIÓPTRO ESFÉRICO

- A figura abaixo apresenta uma ideia do que seria um dióptro esférico: imagine duas esferas de vidro. Agora imagine que fazemos uma interseccionar a outra; por fim, selecionamos apenas a interseção.

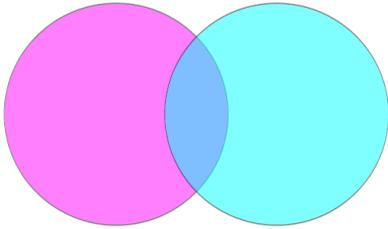


Figura 1: Interseção de duas esferas

- Com esta interseção podemos formar o que chamamos de dióptro esférico e então podemos definir o que seria raio de curvatura.

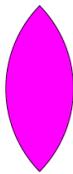


Figura 2: A interseção forma uma lente esférica

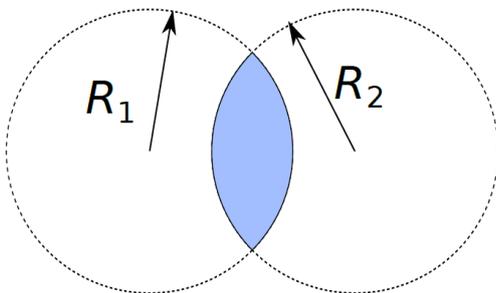


Figura 3: Raios de curvatura

- Vamos estudar lentes esféricas delgadas. Isso significa que a espessura e da lente deve ser bem pequena comparada com os raios de curvatura das partes que formam as lentes.

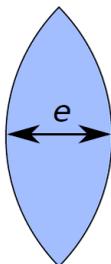
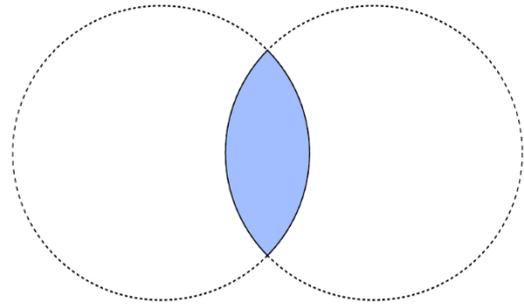


Figura 4: Lentes delgadas: $e \ll R$

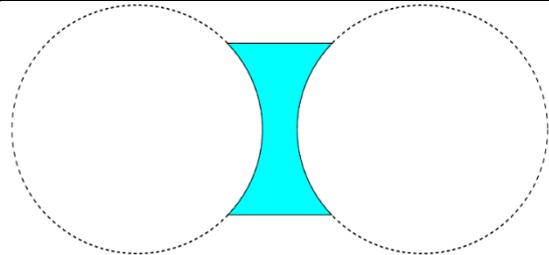
NOMENCLATURA

- Para nomear, começamos com a face de raio maior primeiro



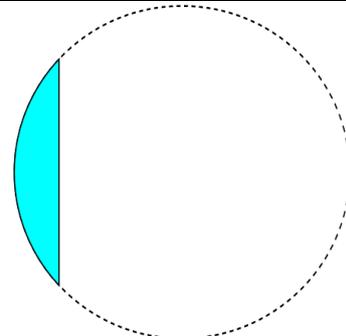
Q. 01 – NOME DA LENTE CONVERGENTE REPRESENTADA ACIMA

Lente Esférica Biconvexa



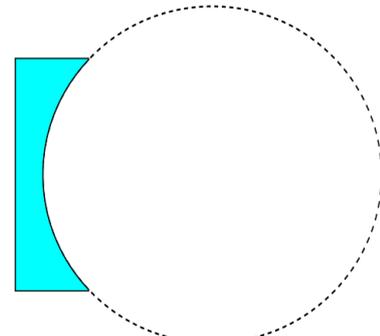
Q. 02 – NOME DA LENTE CONVERGENTE REPRESENTADA ACIMA

Lente Esférica Bicôncava



Q. 03 – NOME DA LENTE CONVERGENTE REPRESENTADA ACIMA

Lente Esférica Plano Convexa



Q. 04 – NOME DA LENTE CONVERGENTE REPRESENTADA ACIMA

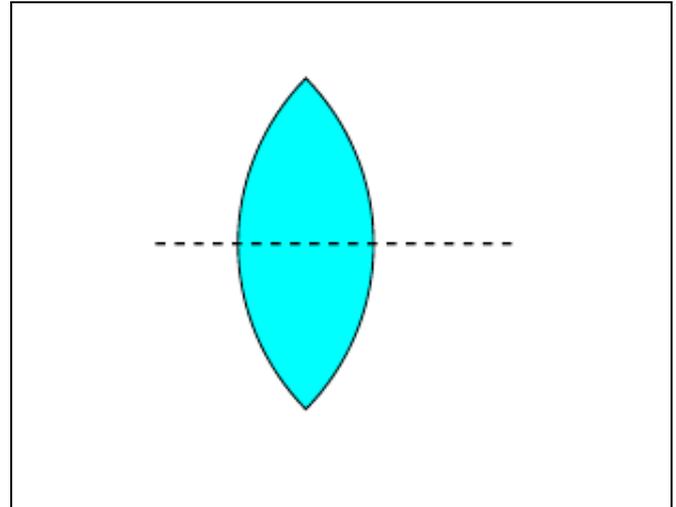
Lente Esférica Plano Côncava

PROFESSOR DANILO

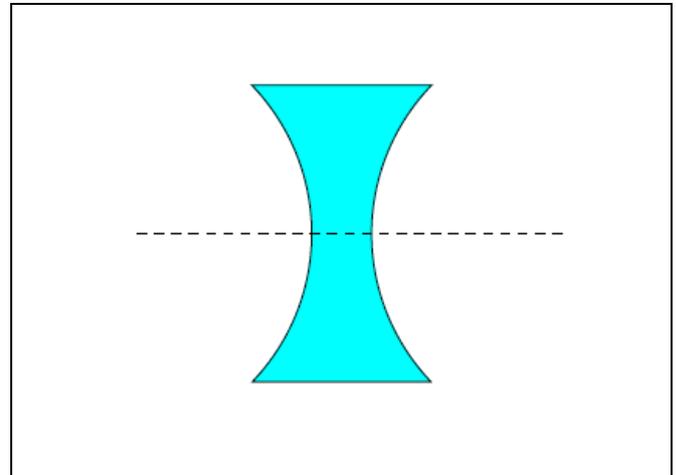
LENTE ESFÉRICAS – PRIMEIRO ANO – 19/05/2023

COMPORTAMENTO ÓPTICO

Q. 07 – BORDOS FINOS

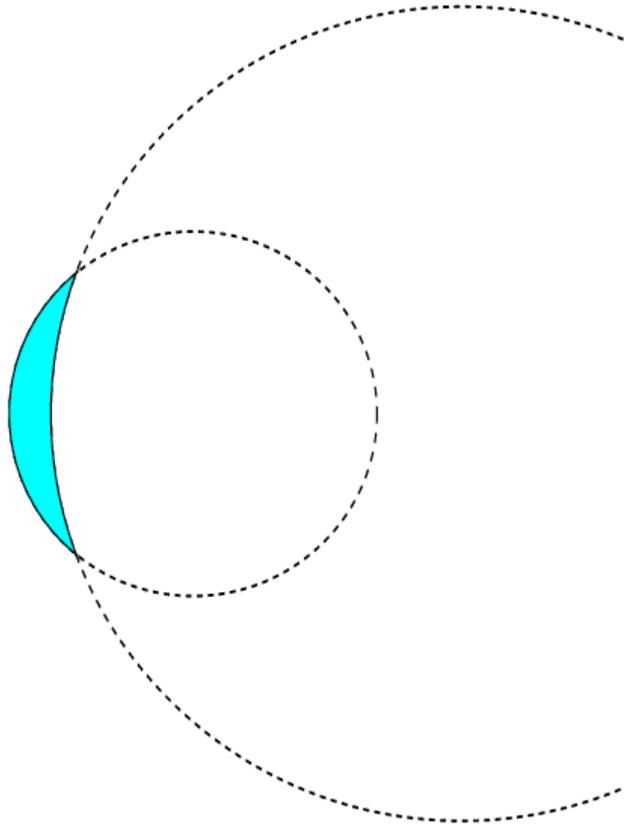
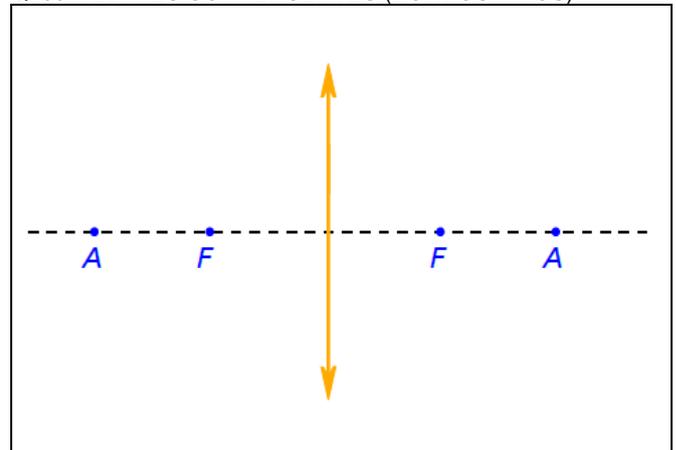


Q. 08 – BORDOS ESPessos



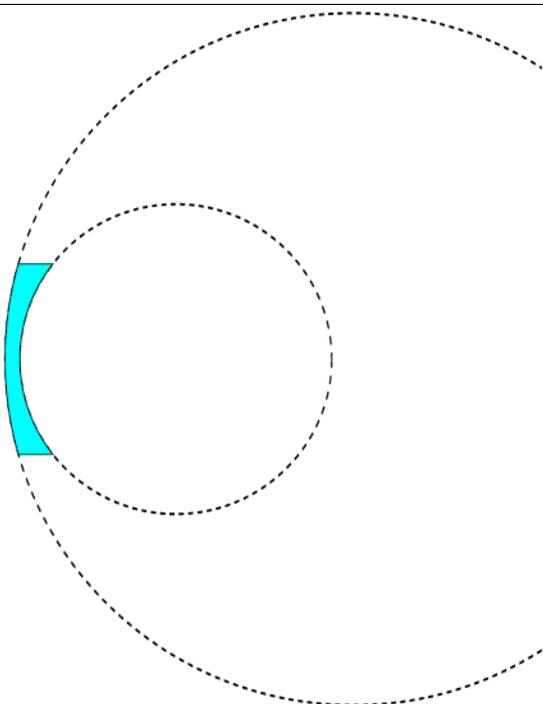
- Vamos estudar o comportamento óptico das lentes esféricas delgadas considerando que elas sejam feitas de material cujo índice de refração seja maior que o índice de refração do meio em que estejam inseridas
- Representaremos as lentes esféricas delgadas de forma mais simples. Vejamos a representação de uma lente de bordos finos (que diremos ser convergente, uma vez que em geral a lente terá índice de refração maior que do meio em que se encontra).

Q. 09 – LENTES CONVERGENTES (BORDOS FINOS)



Q. 05 – NOME DA LENTE CONVERGENTE REPRESENTADA ACIMA

Lente Esférica Concava Convexa



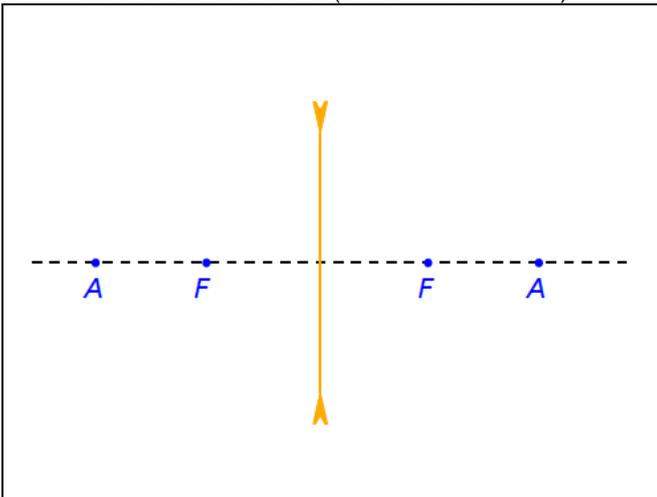
Q. 06 – NOME DA LENTE CONVERGENTE REPRESENTADA ACIMA

Lente Esférica Convexa Côncava

PROFESSOR DANILO

- Lentes de bordos grossos terá representação similar:

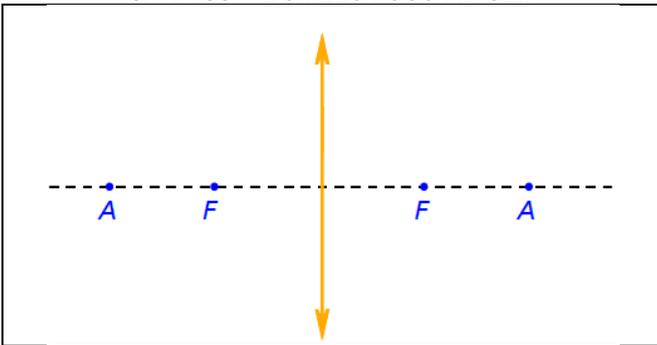
Q. 10 – LENTES DIVERGENTE (BORDOS GROSSOS)



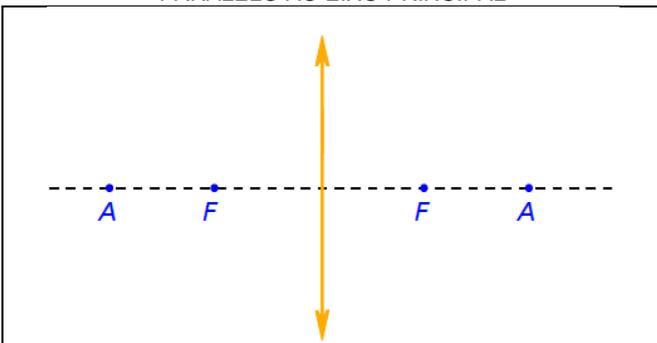
RAIOS NOTÁVEIS

LENTE CONVERGENTES

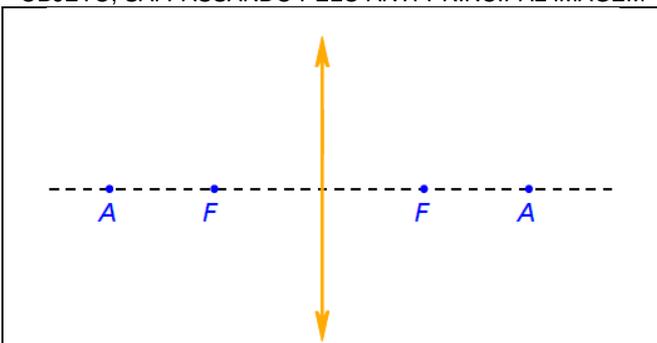
Q. 11 – RAO INCIDE PARALELAMENTE AO EIXO PRINCIPAL SAI PASSANDO PELO FOCO IMAGEM



Q. 12 – RAO INCIDE PASSANDO PELO FOCO OBJETO, SAI PARALELO AO EIXO PRINCIPAL

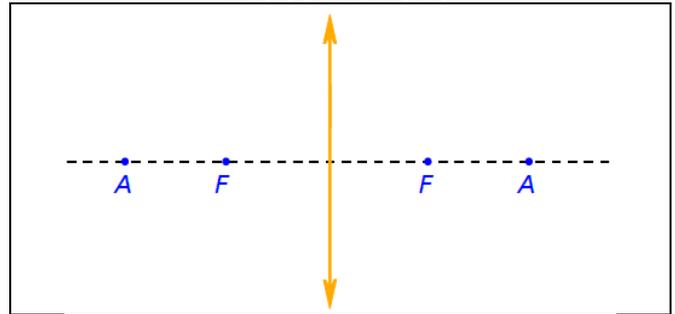


Q. 13 – RAO INCIDE PASSANDO PELO ANTI-PRINCIPAL OBJETO, SAI PASSANDO PELO ANTI-PRINCIPAL IMAGEM



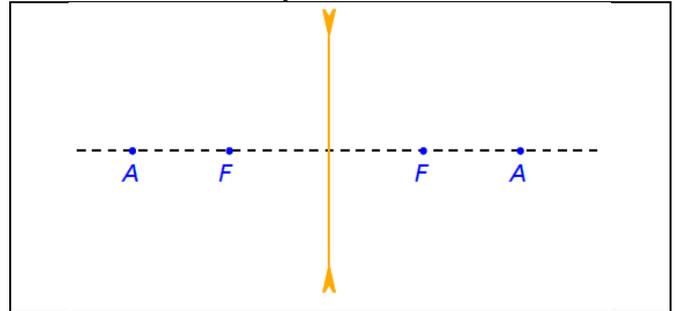
LENTE ESFÉRICAS – PRIMEIRO ANO – 19/05/2023

Q. 14 – RAO QUE PASSA PELO CENTRO ÓPTICO DA LENTE NÃO SOFRE DESVIO

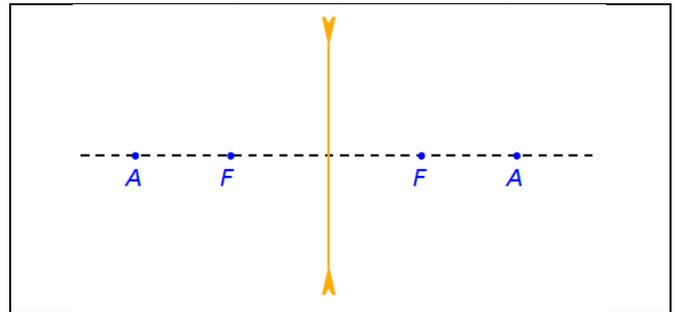


LENTE DIVERGENTES

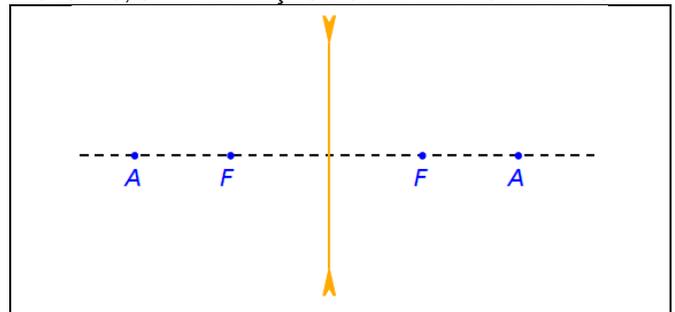
Q. 15 – RAO INCIDE PARALELAMENTE AO EIXO PRINCIPAL SAI NA DIREÇÃO DO FOCO IMAGEM



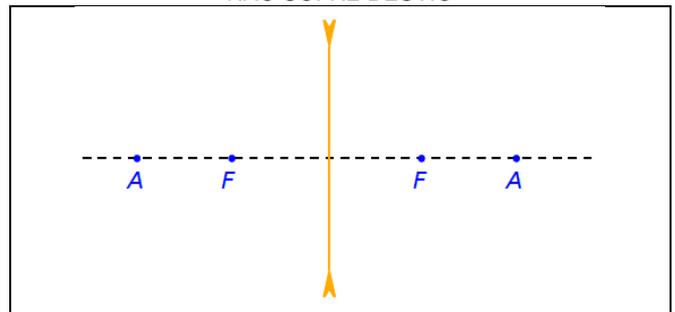
Q. 16 – RAO INCIDE NA DIREÇÃO DO FOCO OBJETO, SAI PARALELO AO EIXO PRINCIPAL



Q. 17 – RAO INCIDE NA DIREÇÃO DO ANTI-PRINCIPAL OBJETO, SAI NA DIREÇÃO DO ANTI-PRINCIPAL IMAGEM



Q. 18 – RAO QUE PASSA PELO CENTRO ÓPTICO DA LENTE NÃO SOFRE DESVIO

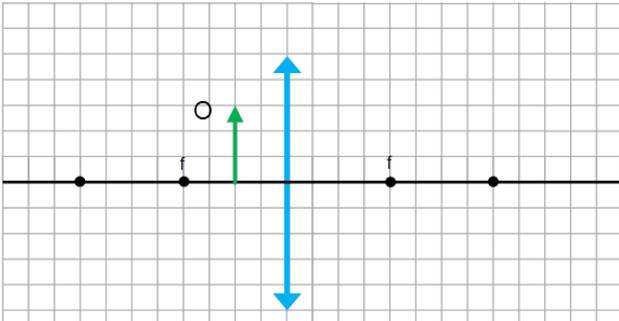


PROFESSOR DANILO

FORMAÇÃO DE IMAGEM: MÉTODO GEOMÉTRICO

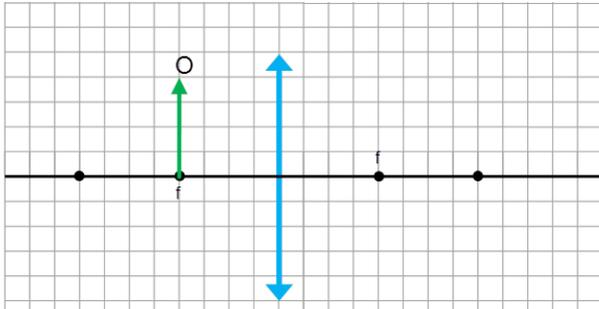
LENTE ESFÉRICA CONVERGENTE

Q. 19 – OBJETO LOCALIZADO ENTRE O FOCO E O VÉRTICE DA LENTE



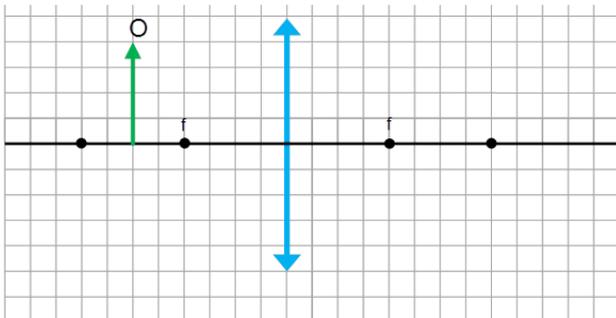
Classificação:

Q. 20 – OBJETO LOCALIZADO SOBRE O FOCO



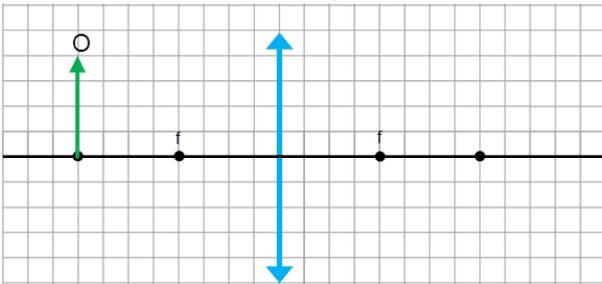
Classificação:

Q. 21 – OBJETO LOCALIZADO ENTRE O FOCO E ANTIPRINCIPAL



Classificação:

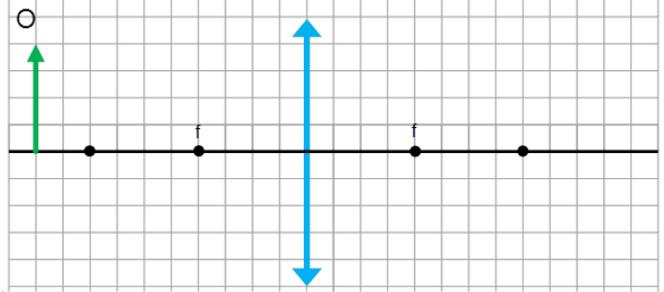
Q. 22 – OBJETO LOCALIZADO EXATAMENTE SOBRE O ANTIPRINCIPAL



Classificação:

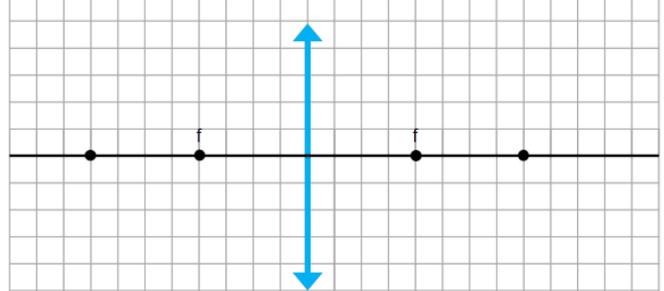
LENTE ESFÉRICA – PRIMEIRO ANO – 19/05/2023

Q. 23 – OBJETO LOCALIZADO ALÉM DO ANTIPRINCIPAL



Classificação:

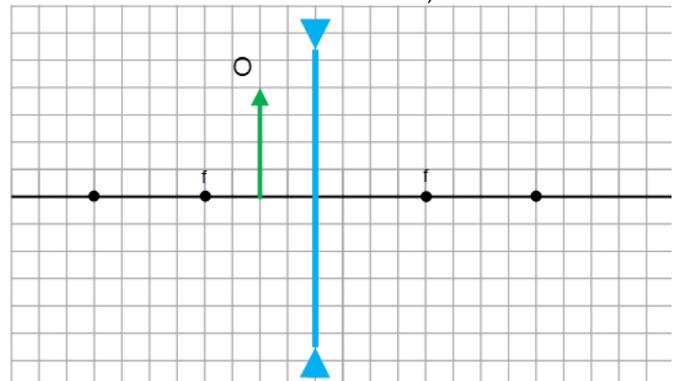
Q. 24 – OBJETO LOCALIZADO “NO INFINITO”



Classificação:

LENTE ESFÉRICA DIVERGENTE

Q. 25 – NO CASO DE LENTES ESFÉRICAS CONVERGENTES, A IMAGEM SEMPRE ESTARÁ ENTRE O FOCO IMAGEM E A LENTE, SEMPRE SERÁ VIRTUAL, DIREITA E MENOR (PARA OBJETOS REAIS)



Classificação:

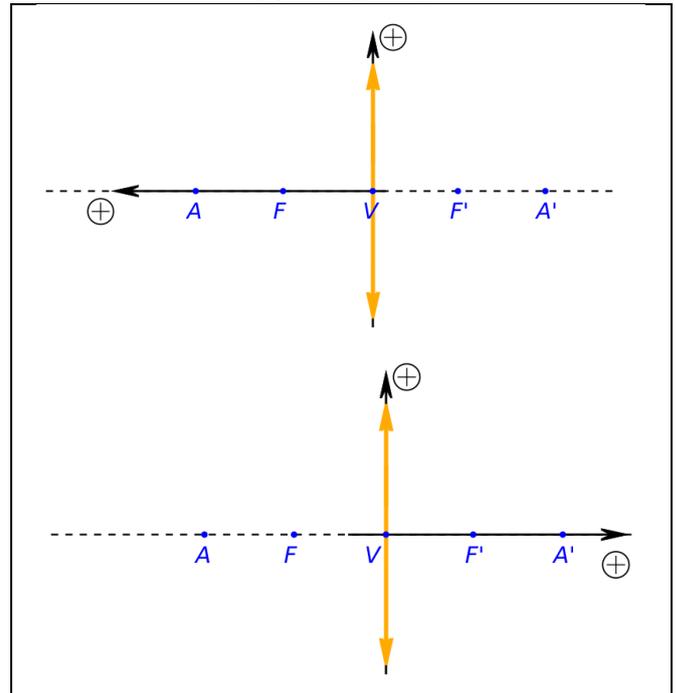
Como exercício, encontre a imagem de um objeto localizado diante de uma lente divergente em diversas posições e tente se convencer de que em todos os casos a imagem será sempre do mesmo tipo (virtual, direita e menor que o objeto).

PROFESSOR DANILO

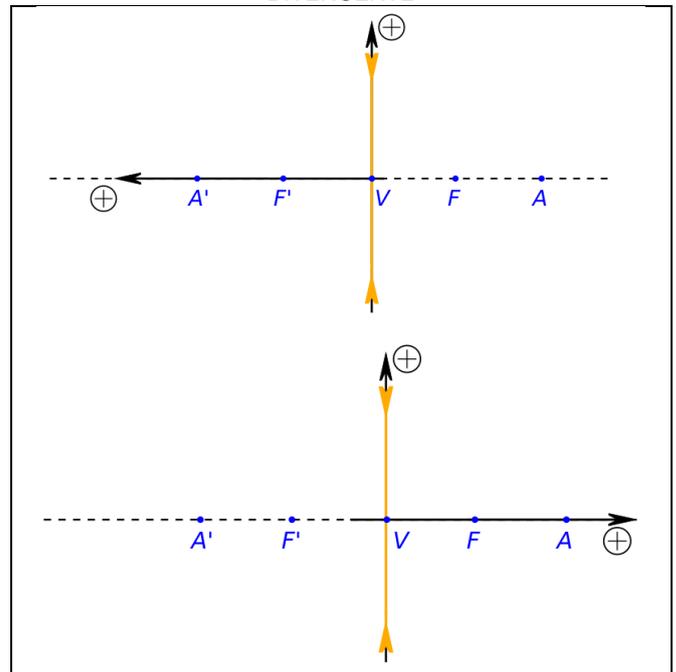
LENTE ESFÉRICAS – PRIMEIRO ANO – 19/05/2023

REFERENCIAL DE GAUSS

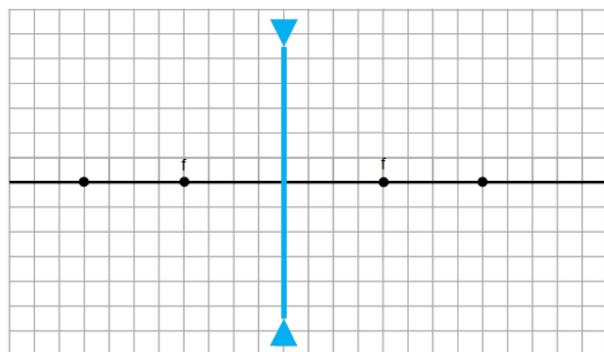
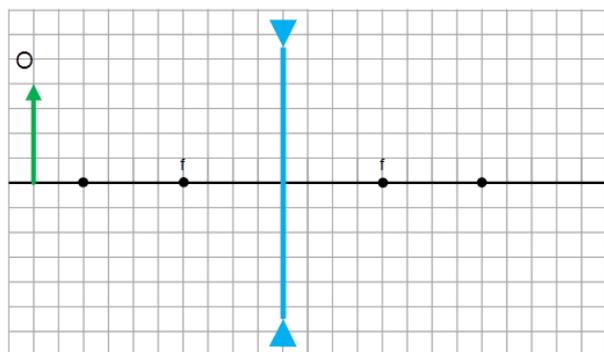
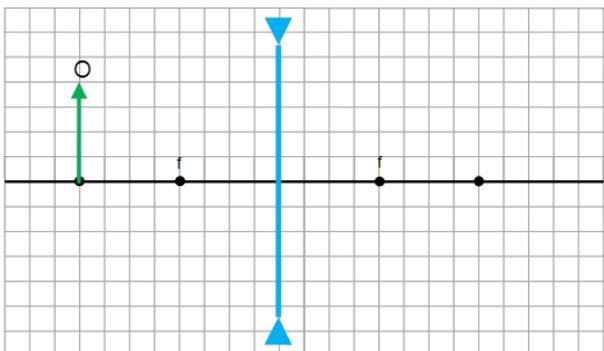
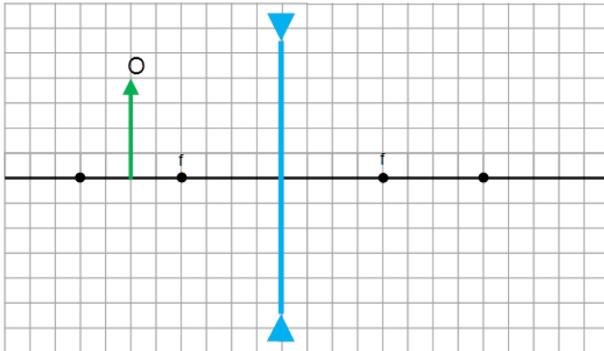
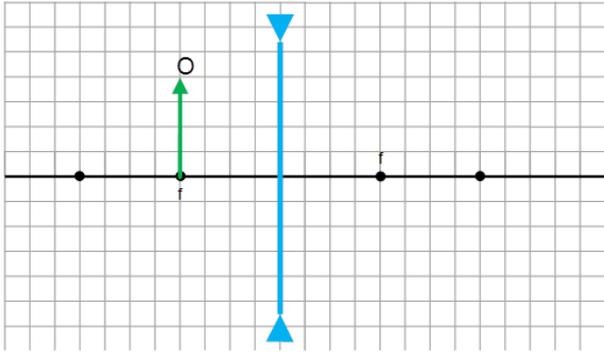
Q. 26 – REFERENCIAL DE GAUSS PARA UMA LENTE CONVERGENTE



Q. 27 – REFERENCIAL DE GAUSS PARA UMA LENTE DIVERGENTE



- p : abscissa do objeto
- p' : abscissa da imagem
- $y = o$: ordenada do objeto
- $y' = i$: ordenada da imagem
- f : abscissa do foco
- $2f$: abscissa do anti-principal
- $p > 0$: Objeto Real
- $p' > 0$: Imagem Real
- $p < 0$: Objeto Virtual
- $p' < 0$: Imagem Virtual



PROFESSOR DANILO

- Se i e o tiverem o mesmo sinal, então a imagem é direita, já se tiverem sinais opostos ela é invertida. Segue então que:
 - $i \cdot o > 0$: Imagem Direita
 - $i \cdot o < 0$: Imagem Invertida
- Com relação ao tipo de lente:
 - $f > 0$: Lente Convergente
 - $f < 0$: Lente Divergente

EQUAÇÃO DE GAUSS

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$$

Uma diferença: dioptrias...

Q. 28 – DIOPTRIA

EQUAÇÃO DO AUMENTO LINEAR TRANSVERSAL

$$A = \frac{i}{o} = \frac{-p'}{p} = \frac{f}{f-p}$$

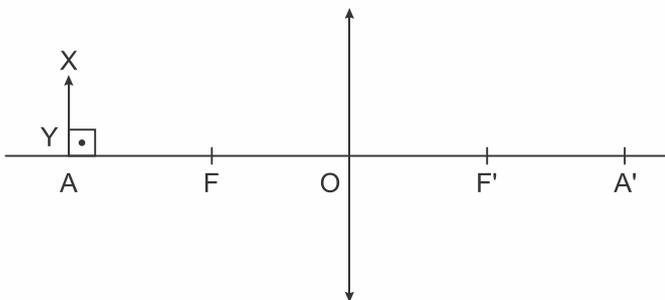
FORMULÁRIO

Q. 29 – FORMULÁRIO QUE VOCÊ DEVE SE LEMBRAR

EXERCÍCIOS

1. (Acafe 2019) Em tempos de crise econômica, uma pessoa deseja empreender montando uma pequena loja de roupas. Um dos itens essenciais é colocar um espelho em uma parede vertical, de modo que qualquer cliente de média altura (h) possa se ver inteiro nesse espelho a certa distância horizontal (d). Mas para economizar, o espelho deverá ter a menor altura possível. A alternativa **correta** que indica a altura desse espelho é:
a) $h/3$ b) h/d c) $2h/3$ d) $h/2$

2. (Espcex (Aman) 2020) Um objeto retilíneo e frontal \overline{XY} , perpendicular ao eixo principal, encontra-se diante de uma lente delgada convergente. Os focos F e F' , os pontos antiprincipais A e A' e o centro óptico "O" estão representados no desenho abaixo.



Desenho ilustrativo - fora de escala

Com o objeto \overline{XY} sobre o ponto antiprincipal A , pode-se afirmar que a imagem $\overline{X'Y'}$, desse objeto é:
Dados: $\overline{OF} = \overline{FA}$ e $\overline{OF'} = \overline{F'A'}$

LENTE ESFÉRICAS – PRIMEIRO ANO – 19/05/2023

- real, invertida, e do mesmo tamanho que \overline{XY} .
- real, invertida, maior que \overline{XY} .
- real, direita, maior que \overline{XY} .
- virtual, direita, menor que \overline{XY} .
- virtual, invertida, e do mesmo tamanho que \overline{XY} .

3. (Upf 2019) Muitos instrumentos se utilizam de lentes esféricas delgadas para seu funcionamento. Tais lentes podem ser do tipo convergente ou divergente e formam imagens com características específicas.

Sobre as imagens formadas por essas lentes, é **correto** afirmar que

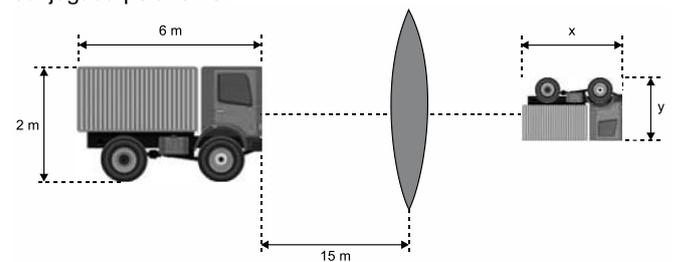
- quando um objeto é posicionado no foco de uma lente convergente, se forma uma imagem real, maior e direita.
- quando um objeto é posicionado entre o foco e o centro ótico de uma lente convergente, se forma uma imagem real, maior e direita.
- quando um objeto é posicionado entre o foco e o centro ótico de uma lente convergente, não se forma nenhuma imagem.
- uma lente divergente só pode formar uma imagem virtual, menor e direita de um objeto.
- uma lente divergente só pode formar uma imagem real, maior e direita de um objeto.

4. (Uece 2019) Dentre muitas aplicações, a energia solar pode ser aproveitada para aquecimento de água. Suponha que para isso seja utilizada uma lente delgada para concentrar os raios solares em um dado ponto que se pretende aquecer. Assuma que os raios incidentes sejam paralelos ao eixo principal.

Um tipo de lente que pode ser usada para essa finalidade é a lente

- divergente e o ponto de aquecimento fica no foco.
- convergente e o ponto de aquecimento fica no vértice.
- convergente e o ponto de aquecimento fica no foco.
- divergente e o ponto de aquecimento fica no vértice.

5. (Unifesp 2019) Um caminhão de 2 m de altura e 6 m de comprimento está parado a 15 m de uma lente esférica delgada de distância focal igual a 3 m. Na figura, fora de escala, estão representados o caminhão, a lente e a imagem do caminhão conjugada pela lente.

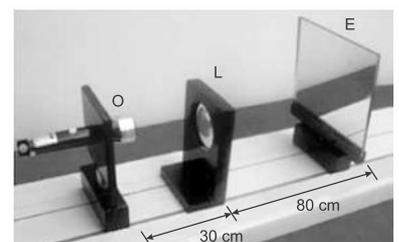


fora de escala

Considerando válidas as condições de nitidez de Gauss, calcule, em m:

- a altura (y) da imagem da frente do caminhão.
- o comprimento (x) da imagem do caminhão.

6. (Fac. Albert Einstein - Medicina 2019) Em um laboratório didático, foi montado um banco óptico formado por uma lente esférica convergente L de distância focal igual a 20 cm, um



espelho plano E e uma lanterna acesa, funcionando como o objeto O . A fotografia representa esse sistema com as distâncias entre seus elementos, fora de escala.

PROFESSOR DANILO

LENTEES ESFÉRICAS – PRIMEIRO ANO – 19/05/2023

f = distância focal da lente;

do = distância do objeto ao centro óptico da lente;

di = distância da imagem ao centro óptico da lente.

Usando as duas últimas igualdades e substituindo pelos valores

$o = 2\text{ m}$, $do = 15\text{ m}$ e $f = 3\text{ m}$, temos:

$$\frac{i}{o} = \frac{f}{f - do} \Rightarrow \frac{i}{2\text{ m}} = \frac{3\text{ m}}{3\text{ m} - 15\text{ m}} \Rightarrow i = \frac{6\text{ m}^2}{-12\text{ m}} \therefore i = -0,5\text{ m}$$

Logo, a imagem é invertida, pois o resultado foi negativo e o módulo da altura da imagem (y) é de $0,5\text{ m}$.

b) O comprimento longitudinal (x) da imagem é a diferença entre a distância da imagem da dianteira do caminhão (di_d) e a distância da imagem da traseira (di_t). $x = di_d - di_t$

Para descobrir cada uma das distâncias da imagem usamos a equação de Gauss:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{di} + \frac{1}{do} \Rightarrow \frac{1}{di} = \frac{1}{f} - \frac{1}{do} \Rightarrow \frac{1}{di} = \frac{do - f}{f \cdot do} \therefore di = \frac{f \cdot do}{do - f}$$

Assim, a distância da imagem dianteira é:

$$di_d = \frac{f \cdot do_d}{do_d - f} = \frac{3\text{ m} \cdot 15\text{ m}}{15\text{ m} - 3\text{ m}} \Rightarrow di_d = \frac{45\text{ m}^2}{12\text{ m}} \therefore di_d = 3,75\text{ m}$$

E a distância da imagem traseira é:

$$di_t = \frac{f \cdot do_t}{do_t - f} = \frac{3\text{ m} \cdot 21\text{ m}}{21\text{ m} - 3\text{ m}} \Rightarrow di_t = \frac{63\text{ m}^2}{18\text{ m}} \therefore di_t = 3,5\text{ m}$$

Finalmente, podemos determinar o comprimento longitudinal.

$$x = di_d - di_t \Rightarrow x = 3,75\text{ m} - 3,5\text{ m} \therefore x = 0,25\text{ m}$$

6. D

Usando a equação de Gauss, calcula-se a distância da imagem.

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{di} + \frac{1}{do}$$

Substituindo os valores:

$$\frac{1}{20} = \frac{1}{di} + \frac{1}{30} \Rightarrow \frac{1}{di} = \frac{1}{20} - \frac{1}{30} = \frac{3 - 2}{60} = \frac{1}{60} \therefore di = 60\text{ cm}$$

Logo, a distância da imagem I_1 até o espelho é igual a distância entre o espelho e a imagem I_2 , portanto,

$$d = (30 + 80 + 20 + 20)\text{ cm} \therefore d = 130\text{ cm} = 1,30\text{ m}$$

7. D

Usando a equação de Gauss para os dois casos:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{di} + \frac{1}{do}$$

Onde:

f = distância focal;

di = distância da imagem;

do = distância do objeto.

Para a lente convergente, a distância da imagem é:

$$\frac{1}{15} = \frac{1}{di} + \frac{1}{60} \Rightarrow \frac{1}{di} = \frac{1}{15} - \frac{1}{60} = \frac{4 - 1}{60} = \frac{1}{20} \therefore di = 20\text{ cm}$$

Para a lente divergente:

$$-\frac{1}{15} = -\frac{1}{di} + \frac{1}{60} \Rightarrow -\frac{1}{15} - \frac{1}{60} = -\frac{1}{di} \Rightarrow -\frac{4 + 1}{60} = -\frac{1}{di} \therefore di = 12\text{ cm}$$

Logo, a razão entre os tamanhos das imagens será a razão entre as distâncias das imagens, pois, através da equação do aumento linear, temos:

$$A = -\frac{i}{o} = \frac{di}{do} \Rightarrow \frac{A_{conv}}{A_{diverg}} = \frac{(di/do)_{conv}}{(di/do)_{diverg}} \therefore \frac{A_{conv}}{A_{diverg}} = \frac{(di)_{conv}}{(di)_{diverg}}$$

Assim:

$$\frac{A_{conv}}{A_{diverg}} = \frac{20\text{ cm}}{12\text{ cm}} \therefore \frac{A_{conv}}{A_{diverg}} = \frac{5}{3}$$

8. a) Sendo D o diâmetro do disco, por semelhança de triângulos:

$$\frac{D}{200 - 180} = \frac{90}{200} \Rightarrow \boxed{D = 9\text{ cm.}}$$

b) Como a imagem é projetada, ela é real; e imagem real de objeto real é invertida.

Assim, o aumento linear transversal é $A = -\frac{1}{4}$.

Mas:

$$A = \frac{-p'}{p} \Rightarrow -\frac{1}{4} = \frac{-p'}{p} \Rightarrow \underline{p = 4p'}$$

Também:

$$p + p' = 200 \Rightarrow 4p' + p' = 200 \Rightarrow \underline{p' = 40\text{ cm.}} \Rightarrow$$

$$p + 40 = 200 \Rightarrow \underline{p = 160\text{ cm.}}$$

Da equação de Gauss:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow f = \frac{p \cdot p'}{p + p'} = \frac{160 \times 40}{200} \Rightarrow \boxed{f = 32\text{ cm.}}$$